Componente curricular: CIÊNCIAS

8º ano – 4º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

Tema geral

Vamos conversar sobre gravidez indesejada na adolescência?

Componentes curriculares participantes

Geografia, Matemática e Ciências, este como componente curricular central.

Justificativa

Conhecer métodos contraceptivos dentro de uma discussão ligada ao planejamento familiar torna esse assunto muito mais maduro e significativo para os estudantes. Além disso, se faz necessário que a população pare para discutir esse assunto, a fim de termos um avanço nas políticas públicas que abordam esse tema, mas que frequentemente são relegadas a planos com prioridades menos adequadas do que deveriam ser.

Objetivos específicos

Desenvolver nos alunos:

* a capacidade de fazer um planejamento familiar adequado;
* o conhecimento sobre os métodos contraceptivos, bem como seus pontos positivos e negativos;
* a habilidade de representar graficamente dados apresentados em outras formas.

Produto final a ser desenvolvido

Produção de uma campanha de esclarecimento sobre os métodos contraceptivos e os índices sociais relacionados à gravidez na adolescência.

COMPETÊNCIAS GERAIS

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Ciências

Sexualidade

Geografia

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África

Matemática

Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados

HABILIDADES

Ciências

(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Geografia

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Matemática

(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

MATERIAIS

* Cartolina
* Canetas coloridas
* Papéis coloridos
* Cola

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

São 10 aulas, distribuídas da seguinte forma:

**Ciências:** aulas 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10.

**Geografia:** aula 6.

**Matemática:** aula 2.

Aula 1

Apresentação do projeto pelo professor de Ciências.

Aula 2

Leitura de gráficos com informações sobre as desigualdades sociais e econômicas no Brasil na aula de Matemática.

Aulas 3, 4 e 5

Discussão sobre os métodos contraceptivos na aula de Ciências.

Aula 6

Discussão sobre as recomendações da ONU para planejamento familiar na aula de Geografia.

Aulas 7 e 8

Construção de uma proposta de intervenção do Estado sobre planejamento familiar na aula de Ciências.

Aulas 9 e 10

Nas aulas de Ciências, apresentação para a sala das propostas construídas e produção de uma campanha nas mídias sociais e na escola sobre o assunto trabalhado no projeto.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Aula 1

Na aula de Ciências, exiba o vídeo: *Como as DST são transmitidas?*

Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/videos/drauzio-comenta/como-as-dst-sao-transmitidas/>>. Acesso em: nov. 2018.

O vídeo serve como uma introdução para o tema do projeto a ser desenvolvido. Na sequência, disponha os alunos em uma roda e promova uma conversa sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e sobre a gravidez na adolescência. Não se preocupe em passar muitos dados, pois eles farão uma pesquisa na aula a seguir. Esta aula serve para uma abertura do projeto e uma conversa sobre as dúvidas e os anseios dos estudantes sobre o assunto.

Aula 2

Na aula de Matemática, peça aos alunos que façam uma pesquisa em *sites* da internet sobre as desigualdades sociais e econômicas no Brasil, levantando a seguinte questão: Qual é a porcentagem de alunos que concluem o ensino básico no Brasil?

É interessante que eles consigam esses dados ao longo do tempo, como traz o *link* do Observatório do PNE, disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/2-ensino-fundamental/indicadores>>. Acesso em: nov. 2018.

Para a busca na internet, oriente o uso de palavras-chave, como as seguintes: “alunos”, “concluem” e “ensino básico”. Peça aos alunos que pesquisem também por algum dado sobre o qual eles tenham curiosidade e que seja relacionado ao tema em estudo. Por exemplo, qual é a taxa de gravidez na adolescência no Brasil? Eles poderão encontrar esses dados no *link*: <<https://agenciapatriciagalvao.org.br/mulheres-de-olho/dsr/brasil-tem-gravidez-na-adolescencia-acima-da-media-latino-americana-diz-oms/>>. Acesso em: nov. 2018.

Depois, oriente-os na elaboração de um gráfico para correlacionar os valores que eles encontraram.   
Auxilie-os a selecionar algumas datas, por exemplo, 2000, 2010 e 2015. Se possível, utilize o laboratório de informática e um programa específico para tabulação de dados e elaboração de gráficos. Se não for possível, o gráfico pode ser elaborado “a mão” no caderno. Oriente-os a identificar no eixo X o tempo em anos e no eixo Y a porcentagem de jovens. Nesse exemplo, é possível reunir em um só gráfico as duas questões pesquisadas: a porcentagem de alunos que concluem o ensino básico no Brasil e a taxa de gravidez na adolescência. Após concluído o gráfico, os alunos podem analisar os dados buscando correlacionar as duas curvas.

Aula 3, 4 e 5

Na aula de Ciências, divida a sala em grupos de até 3 alunos (de preferência, 10 grupos na sala). Cada grupo deverá escolher um método contraceptivo, analisar como funciona, quais os benefícios e quais os pontos negativos. Além disso, apresentar uma análise de como seria uma campanha em massa para a população brasileira desse método contraceptivo estudado. Os alunos devem apresentar, no final dessas 3 aulas, a pesquisa para a sala, sobretudo as suas conclusões a respeito de como poderia ser elaborada uma campanha em massa.

Aulas 6, 7 e 8

Na aula de Geografia, o professor discutirá com os alunos as recomendações da Organização das Nações Unidas sobre planejamento familiar. Antes de iniciar o assunto, é importante apresentar aos alunos o que é a ONU e também os dados alarmantes sobre esse assunto. Esses dados e a explicação do que é a ONU são facilmente obtidos no *site* da ONUBR, Nações Unidas no Brasil.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/page/2/?post_type=post&s=%22Planejamento+familiar%22>>. Acesso em: nov. 2018.

Após os alunos conhecerem os dados acerca do assunto, peça a eles que se distribuam em grupos de até 6 participantes e solicite uma proposta de intervenção do Estado brasileiro no planejamento familiar. Os alunos precisarão apresentar o problema atual, com os dados de gravidez indesejada, estimativas de aborto, falecimento da mãe por conta de abortos clandestinos etc. Além disso, eles deverão apresentar uma proposta de intervenção para que as famílias melhorem seus planejamentos familiares. Essas intervenções podem ser por meio de campanhas publicitárias, por orientação de médicos ou assistentes sociais, ou organizações não governamentais ou, ainda, várias dessas ações em conjunto.

Aulas 9 e 10

Nas aulas de Ciências, os alunos apresentarão a proposta que foi elaborada nas aulas de Geografia e discutirão com o professor as melhores estratégias que eles podem realizar para atingir a comunidade local em que a escola está inserida. Uma possibilidade, que costuma ser a mais rápida e barata, é a utilização de mídias sociais. Portanto, nesta aula, os alunos produzirão uma proposta de campanha para esclarecer a população local sobre o tema. Além disso, eles deverão produzir cartazes informativos sobre gravidez indesejada na adolescência para distribuir na escola. Os cartazes serão 1 por grupo – aproximadamente 6 por sala – e deverão abordar lados diferentes do mesmo tema. Seguem algumas sugestões:

* Gravidez indesejada na adolescência – dados estatísticos.
* Gravidez indesejada na adolescência – informações.
* Métodos contraceptivos. Nesse caso, como são muitos, é possível fazer 3 cartazes diferentes.
* Dados da ONU sobre planejamento familiar.

Sugere-se incorporar nos cartazes o gráfico elaborado na aula de Matemática (aula 2).

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Após os alunos passarem por esse processo, ofereça esta autoavaliação para eles.

Depois de participar desse projeto, com as pesquisas feitas sobre planejamento familiar e métodos contraceptivos e a representação gráfica de dados, faça a seguinte autoavaliação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sobre as atividades realizadas | Sim | Parcialmente | Não |
| Eu aprendi a selecionar os dados de diferentes fontes e confeccionar um novo gráfico com os dados selecionados? |  |  |  |
| Eu aprendi quais são os principais argumentos sobre a importância do planejamento familiar? |  |  |  |
| Eu aprendi todos pontos positivos e negativos sobre os métodos contraceptivos? |  |  |  |
| Eu entendi a demanda que a sociedade tem em desenvolver projetos sobre planejamento familiar? |  |  |  |
| Eu saberia debater sobre o assunto relativamente bem? |  |  |  |

Se vocês julgarem apropriado, elaborem uma enquete para solicitar uma avaliação do projeto e como ele impactou as formas de pensamento dos alunos sobre o assunto. Segue o *link* para a ferramenta gratuita “SurveyMonkey”, que permite elaboração de enquetes.

Disponível em: <<https://pt.surveymonkey.com/>>. Acesso em: set. 2018.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*Sites*

Este *site* oficial do governo federal apresenta os métodos contraceptivos distribuídos gratuitamente pelo SUS. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2015/04/conheca-mais-sobre-os-metodos-contraceptivos-distribuidos-gratuitamente-no-sus>>. Acesso em: nov. 2018.

Neste *site* oficial do governo federal, há algumas explicações da importância do planejamento familiar, bem como as leis e portarias que regulamentam o assunto.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/editoria/saude/2011/09/planejamento-familiar>>. Acesso em: nov. 2018.

Este *site* traz um texto que fala da importância do planejamento familiar.

Disponível em: <<https://news.un.org/pt/interview/2018/07/1630721>>. Acesso em: nov. 2018.

Neste artigo são analisadas as contribuições da situação econômica e da raça/cor da pele no acesso à escola, até o ensino superior, considerando as principais transições escolares e grupos etários.

de Andrade, Cibele Yahn; Dachs, J. Norberto W. Acesso à educação por faixas etárias segundo renda e raça/cor. *Cad. Pesqui.* v. 37, n. 131, 2007.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000200009>>. Acesso em: nov. 2018.

Vídeo

Nesse vídeo são apresentados alguns métodos contraceptivos e trata de um caso que mostra a importância do planejamento familiar.

Disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/sersaudavel/episodio/metodos-contraceptivos>>. Acesso em: set. 2018.

Livros

Este livro trata sobre a sexualidade humana, um tema que professores e educadores têm bastante dificuldade em abordar. Pesquisadores de diferentes áreas discorrem sobre o assunto. Exemplos das questões discutidas: a contribuição da psicanálise para o debate da sexualidade na escola, definição de sexualidade, o papel da família e da escola na educação sexual do adolescente.

Aquino, Julio Groppa (Coord.). *Sexualidade na escola*: alternativas teóricas e práticas. 4. ed. São Paulo: Summus, 1997.

O livro a seguir apresenta pensamentos e aprendizagens criados com a pesquisa de mestrado do autor. Suas discussões devem ser utilizadas para combater a violência, o descaso com a saúde física e psíquica, a generificação, a hierarquização e a sexualização dos corpos infantis, o preconceito e a discriminação que levam estudantes a sofrerem calados.

Vidal, Haroldo. *Crianças e sexualidade*: saberes-fazeres produzidos dentro-fora das escolas. Vitória: Cousa, 2017.